

## 1 RESUMO EXECUTIVO DO PLANO

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Costa das Dunas, no Estado do Rio Grande do Norte, define e prioriza as ações e investimentos necessários à consolidação do turismo na região. Em sua primeira parte é apresentada uma avaliação dos resultados do PRODETUR I, as conseqüências positivas e negativas. Em seguida, uma apresentação do Pólo Costa das Dunas, seus aspectos estruturais, sua dinâmica de crescimento, condicionantes, fragilidades e potencialidades, os objetivos do planejamento, a estratégia de desenvolvimento turístico adotada, e conclui com a identificação das ações necessárias ao desenvolvimento e consolidação da atividade na região.

O Plano fundamenta-se nos resultados obtidos a partir dos investimentos realizados pelo Governo do Estado na área de abrangência do Pólo, com ênfase nos resultados específicos da primeira etapa do PRODETUR, a fim de identificar-se ações que venham completar e complementar os investimentos que foram objeto da 1ª fase do programa.

Neste sentido, são definidos, segundo orientação do Banco do Nordeste/ BID, os seguintes conceitos:

- Ações a serem completadas são aquelas que, embora previstas no âmbito do PRODETUR/NE I, não foram finalizadas ou executadas nos municípios, mas que continuam sendo necessárias a sustentabilidade da atividade turística no Pólo.
- Ações a serem complementadas são aquelas identificadas como prioritárias, em função dos resultados e impactos do PRODETUR/NE I no Pólo.

Tanto as ações a serem completadas, como àquelas a serem complementadas devem ser consideradas no âmbito dos componentes identificados para o PRODETUR/NE II.

Os recursos do PRODETUR I para o Estado do Rio Grande do Norte foram da ordem de US\$ 41.870.822,00, mais os custos financeiros. Com a conclusão das intervenções previstas nessa primeira etapa, observou-se um crescimento da atividade turística, traduzidos pela elevação do número de empreendimentos turísticos, pela evolução do fluxo de turistas na região, inclusive extrapolando os limites físicos da área beneficiada, produzindo-se resultados econômicos e sociais demonstrados pela evolução dos números de empregos e receitas geradas após a implantação das ações previstas.

Na primeira fase do PRODETUR-RN a Unidade Executora foi a Secretaria de Estado da Infra-estrutura - SIN por meio da Unidade Executora Estadual - UEE, que foi a responsável pela administração/ execução do Programa, enquanto que a Secretaria de Turismo foi a responsável pela estratégica/ política do Programa.

Os resultados positivos obtidos com ações do PRODETUR I e com outros investimentos do Governo na infra-estrutura turística da região são facilmente observados pelas alterações ocorridas nas estatísticas dos últimos 5 anos, a começar pelo crescimento da participação da atividade turística no PIB do Estado cuja contribuição passou de 3,5% em 1995 para 6,1% em 1998 e pelo incremento do fluxo turístico na região, que em 1995 foi de 590 mil turistas, passando para quase 1 milhão de visitantes no ano 2000.

O crescimento da oferta hoteleira, duplicada nos últimos cinco anos, aliada ao aumento contínuo do fluxo de turistas, tem criado expectativas de desenvolvimento baseado nas atividades da cadeia produtiva do turismo.

Outro exemplo significativo que confirma o sucesso das ações do PRODETUR I é o movimento no aeroporto Augusto Severo, principal portão de entrada do Estado. Em 1994 teve um movimento de 514.544 passageiros e no ano de 1999 passou para 839.261 passageiros, em função de suas melhorias físicas e do trabalho exaustivo feito pelo Estado

na captação de vôos charters internacionais. Em 1995 o aeroporto contava apenas com 1 vôo semanal, Milão/Natal, e no ano 2000 passou para 8 vôos charters semanais.

Esta segunda fase do PRODETUR/NE visa, em primeiro lugar, a melhoria da qualidade de vida da população fixa nas áreas beneficiadas pela primeira etapa do Programa, avaliada a partir do incremento de postos de trabalho, do aumento da acessibilidade da população aos serviços urbanos e da melhoria dos índices das condições ambientais.

Neste sentido, para a elaboração deste PDITS foram analisados e avaliados Planos, Estudos e Projetos já realizados, completando-se as informações necessárias para a montagem dos cenários cujo objetivo é a avaliação das ações já realizadas e previstas.

Pode-se afirmar que, em resumo, o estudo revela todo um cenário de crescimento do setor, mas retrata também deficiências, seja pela falta de conscientização da população fixa e falta de capacitação profissional dos empregadores e empregados, seja pela ausência de uma estrutura mais dinâmica de marketing para a região, ou ainda pela falta de capacidade de gestão dos municípios beneficiados.

Se por um lado os investimentos realizados pelo Programa proporcionaram a geração de oportunidades de emprego, com o surgimento de novos negócios, por outro lado, o mesmo crescimento acentuou a fragilidade do poder público municipal quanto a sua capacidade de atendimento das demandas por infra-estrutura básica e serviços públicos de sua responsabilidade diante do crescimento da atividade nos últimos anos.

Ficou também demonstrado que, mesmo tendo sido beneficiado com os Planos Diretores Municipais, acessos seguros e confortáveis aos principais pontos turísticos, o poder público local ainda necessita de grande apoio para poder conseguir atender satisfatoriamente ao crescimento pretendido e planejado, necessitando passar por um processo de reestruturação administrativa que possa assegurar o controle do uso do solo, a preservação do meio ambiente e a gestão dos recursos públicos de forma a transferir para a população local os benefícios gerados com o crescimento da arrecadação fiscal decorrente dos novos investimentos privados.

#### Área de Planejamento

O PDITS compreende a caracterização dos aspectos socioeconômicos dos municípios pertencentes ao Pólo Costa das Dunas, dando ênfase para a Área de Planejamento, composta pelos municípios de Arês, Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Senador Georgino Avelino e Tibau do Sul.

A Área de Planejamento abrange uma superfície de 1979,8 Km<sup>2</sup>, que equivale a 26,61% da área do Pólo e 3,71% do território estadual e abrigava, em 2000, uma população de 1.025.391 habitantes, ou seja, 37,01% da população norte-rio-grandense.

#### Dinâmica socioeconômica

O dinamismo do processo de crescimento da população urbana é observado principalmente nos municípios vizinhos a Natal, já que este não dispõe mais de área para sua expansão. Parnamirim vem apresentando uma taxa de crescimento anual de 10%, bem como os Municípios de São Gonçalo do Amarante (5,10% a/a) e Extremoz (4,49% a/a), que apresentam taxas duas vezes maiores que o crescimento médio da região.

O total de pessoas inseridas no mercado de trabalho formal é de cerca de 226.296. Dentre os municípios destacam-se Natal, Parnamirim, Arês e Ceará-Mirim.

Natal tem no setor de serviços sua base econômica, com um comércio em crescimento. A infra-estrutura de transportes é satisfatória, com um porto em expansão, por onde escoam a maior parte da produção; o aeroporto, ampliado com o apoio do PRODETUR I, triplicou sua capacidade de fluxo, e um sistema rodoviário e viário urbano também ampliado, criando condições ideais para o desenvolvimento das atividades econômicas.

As más condições de moradia aliadas às reduzidas taxas de esgotamento sanitário se refletem nos indicadores de saúde da população. Algumas localidades conjugam uma elevada taxa de mortalidade infantil e um baixo índice de desenvolvimento humano, caracterizando uma baixa qualidade de vida. Por outro lado, os indicadores de saúde da capital encontram-se melhores que a média da Região Nordeste, demonstrando uma tendência ascendente como resposta aos investimentos dos últimos anos.

A qualificação profissional da grande maioria dos trabalhadores ainda é deficiente, necessitando-se preparar a mão-de-obra, principalmente para as atividades da cadeia produtiva do turismo, que certamente será o setor que terá capacidade em curto prazo de melhorar as condições econômicas e sociais da população residente.

#### Infra-estrutura

Muitos domicílios do pólo dispõem de poço artesiano para o abastecimento de água em função do baixo custo de manutenção e boa qualidade da água do aquífero. A média de domicílios do PRODETUR I nesta situação é de 21,8%; em relação à Área de Planejamento o percentual é de 24% e o Pólo apresenta 30,1% dos domicílios. Porém, atualmente, já se observa em poços de abastecimento de Natal a ocorrência de nitratos, em concentração superior à permitida pela legislação. A presença dessa substância indica a contaminação dos aquíferos pelos efluentes das fossas sépticas, solução adotada por cerca de 70% da população. Verifica-se, também, o elevado índice de urbanização atingido pela capital, que pode prejudicar a recarga dos aquíferos com a impermeabilização de áreas.

O índice médio de abastecimento dos municípios incluídos no PRODETUR I apresenta-se bastante elevado, da ordem de 99%. Para os demais municípios do Pólo, esse índice passa para 92%. Verifica-se que, na grande maioria dos municípios do Pólo, os sistemas de produção possuem uma disponibilidade razoável, o que é um indicativo de que os sistemas podem suprir demandas de água eventuais decorrentes dos acréscimos populacionais. Ressalta-se que, de um modo geral, os sistemas de abastecimento estão trabalhando com um alto índice de perda, com valores entre 30 a 50%. Contrapondo-se à situação dos municípios, alguns núcleos urbanos apresentam deficiência em seus sistemas de abastecimento de água, a exemplo das localidades de Cotovelo, Pipa, Genipabu, Pirangi, Pium, Parnamirim, Extremoz e Senador Georgino Avelino. Localidades onde se esperam os maiores crescimentos populacionais devido à implantação de empreendimentos turísticos.

No que se refere ao sistema de esgotamento sanitário, a situação que já é bastante precária atualmente, deve se agravar com o acréscimo populacional e a falta de investimentos em saneamento. A ausência desse serviço atinge 85,6% do total dos domicílios da região, o que significa que 805.420 pessoas estão vulneráveis a doenças infecto-parasitárias, em grande parte responsáveis pela manutenção das altas taxas de mortalidade infantil.

A população vem adotando soluções individuais, do tipo fossa-sumidouro, para disposição final dos dejetos sanitários. Essa solução tem sido adotada também para edifícios, dada a inexistência da rede coletora em Natal. Embora a ocorrência de solos com alta permeabilidade favoreça essa solução, a infiltração dos efluentes das fossas sépticas vem provocando gradativa contaminação dos aquíferos subterrâneos.

A coleta de lixo é inadequada. Do total dos 202.602 domicílios de interesse, 50.309 não possuem uma coleta adequada. A situação menos favorável encontra-se no município de Extremoz com 80,2%.

A estrutura rodoviária encontra-se satisfatória, faltando a complementação em algumas áreas de grande potencial ou que estão sendo beneficiadas com a implantação de

grandes equipamentos turísticos, tais como: Muriú (Ceará-Mirim), Pitangui (Extremoz) e Malembá (Senador Georgino Avelino).

Verifica-se que algumas praias já possuem uma boa condição de acessibilidade rodoviária. Alguns trechos foram implantados com recursos do PRODETUR I com a finalidade de melhorar a estrutura viária da região e aumentar o seu potencial turístico.

No entanto, há a necessidade da complementação da malha viária do Litoral Potiguar (Rota do Sol), na região do entorno da Lagoa de Guarairas em Nísia Floresta/ Arês, em pequenos trechos interligando RN 061/RN 003 - Arês/ Piau/ Estivas; Barretas/ Senador Georgino Avelino; Tibau do Sul/ Pipa; o Anel Viário de Pipa e o acostamento Tibau do Sul/ Goianinha. A implantação desses trechos irá resolver questões de fluxo de veículos, de segurança e problemas ambientais.

O Aeroporto encontra-se localizado no município de Parnamirim, distando 16 km do centro de Natal e 11 km de Ponta Negra, com acesso próximo às rodovias BR-101 e BR-304. Prevê-se atingir a capacidade de operação de 1,5 milhões de passageiros/ano, em 2010, o que corresponde a um acréscimo de 83% em relação ao antigo aeroporto. Estima-se que hoje o movimento é de 1,0 milhão de passageiros/ano.

Com a crescente expansão urbana da região, o percentual de áreas impermeabilizadas tem aumentado significativamente, assim como está sendo aumentado o volume de escoamento de águas superficiais devido à redução das áreas de infiltração. Dessa forma, as galerias de drenagem e bacias de infiltração existentes estão ficando sub-dimensionadas, provocando enchentes e inundações, e as conseqüentes situações de risco de doenças endêmicas e perdas econômicas para a população.

A rede de drenagem existente em Natal abrange cerca de 10% da cidade. Os sistemas de águas pluviais de alguns bairros estão sub-dimensionados, provocando freqüentes enchentes e inundações. Várias localidades necessitam de sistemas de drenagem devido às características topográficas e à urbanização que está ocorrendo.

#### Aspectos Ambientais

Os municípios do Litoral apresentam uma grande homogeneidade quanto aos aspectos: vegetação, potencial hídrico, solos, geologia, clima, etc., bem como muito se assemelham os seus problemas ambientais, que se prendem à forma inadequada de manejo dos seus resíduos sólidos, saneamento ambiental, considerando que os esgotos domésticos não são convenientemente tratados.

O problema dos recursos hídricos está assentado na sua degradação e poluição. A ação degradadora do homem desmatando, principalmente, as matas ciliares, acumulando e usando descontroladamente a água e lançando impurezas nos mananciais, causa problemas na qualidade da água verificados atualmente.

Na região litorânea existem 04 unidades de conservação estaduais, sendo o Parque Estadual das Dunas e as Áreas de Proteção Ambiental – APAs do Complexo Lagunar Guarairas/Bonfim, de Genipabu e dos Parrachos de Maracajá.

Os principais impactos ambientais identificados na região estão relacionados às atividades econômicas. A expansão turística, a extração de madeira, a degradação de lagoas costeiras, etc, têm ao longo dos últimos anos afetado o meio ambiente. É cada vez mais crescente a necessidade do controle do uso e ocupação do solo tendo em vista seu alto potencial turístico e imobiliário.

#### Patrimônio Histórico e Cultural

A Área de Planejamento possui sítios e monumentos histórico-culturais tombados nos municípios de Natal, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, Nísia Floresta e Arês.

Natal, considerada cidade com vocação turística, é privilegiada quanto à localização e por possuir belas praias e cenários paisagísticos de deslumbrante beleza.

O Bairro da Ribeira destaca-se por sua singularidade. Situado às margens do Rio Potengi, atualmente desenvolvem-se atividades portuárias, ferroviárias, prestação de serviços, entre outros, tem sua beleza natural valorizada pelo contraste entre o espaço natural e o espaço construído. O espaço construído é composto por edifícios e monumentos de reconhecido interesse cultural, alguns tombados, em nível federal ou estadual.

A reabilitação do sítio histórico de Natal, especialmente da Ribeira, é uma preocupação da cidade, necessitando de uma especial atenção.

O município de Natal já criou dispositivos legais necessários para dar suporte à implementação das ações necessárias no referido bairro e legitimar a vontade popular de reativar a vida sócio-cultural e econômica do bairro mais antigo de Natal.

O objetivo geral do Projeto de Revitalização da Ribeira visa a recuperação do patrimônio histórico, cultural e natural com base na interpretação física, funcional e simbólica da Ribeira, de modo a promover a sua Revitalização urbanística, social, cultural, econômica e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida da população.

Para tanto será implementado um museu histórico, na Ribeira, centrado nos fatos vinculados à aviação, à Segunda Guerra Mundial, bem como as atividades espaciais ocorridas na região, refletindo na evolução do município.

Em Ceará-Mirim os principais monumentos arquitetônicos são o mercado público, a prefeitura municipal e alguns engenhos que mantêm as suas características originais.

Em Parnamirim está prevista a criação do Museu Aeronáutico de Parnamirim - TRAMPOLIM DA VITÓRIA, para que possa servir de memorial temático sobre a vocação aviatória da cidade, sempre ligada ao pioneirismo da aviação, inclusive no que se refere ao campo de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, também lá situado.

#### Aspectos Institucionais

A avaliação da capacidade dos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim e Tibau do Sul gerenciar os fluxos turísticos teve como base a capacidade de planejar e implementar zoneamento do uso da terra; proteger e monitorar as condições ambientais; manter a segurança pública; administrar o sistema de licenciamento de atividades e edificações; fiscalizar o uso do solo e de construções; gerenciar a coleta de resíduos sólidos e disposição apropriada; prestar serviços urbanos tais como manutenção de ruas, sistema de drenagem, calçadas e iluminação pública; e promover capacitação da população para o trabalho na indústria turística.

Em relação aos aspectos fiscais, foram identificadas as fontes de receita e a composição de despesas, indicando ainda a existência/ situação dos cadastros; código e regulamento tributários. Os municípios da área de planejamento respondem por 90,5% da arrecadação total dos municípios do Pólo.

#### Atrações e Produtos Turísticos

O Estado do RN tem como principal recurso de atividade turística o meio natural. Com ecossistemas de grande biodiversidade e de extrema fragilidade ambiental. Os impactos causados pela atividade turística podem vir a comprometer a integridade dos recursos disponíveis, caso essas atividades sejam desenvolvidas de forma desordenada.

O Pólo corresponde à região que possui o maior fluxo turístico do Estado, devido às praias de Pipa, Pirangi, Genipabu, Pitangui, Jacumã e Muriú, à grande beleza das falésias cobertas com vegetação, aos remanescentes de Mata Atlântica, às dunas, aos mangues, aos parrachos, aos rios e às áreas propícias para esportes radicais. Outros aspectos significativos são praias selvagens de grande beleza que preservam suas condições ambientais originais e o conjunto de patrimônio histórico-cultural.

Os dados existentes referentes ao turismo no Estado atestam que na área do Pólo está localizada a maior parte dos equipamentos e serviços que são oferecidos aos turistas.

Natal disputa com as demais capitais nordestinas o mercado turístico do segmento sol e mar. Seu diferencial está na diversificação dos produtos complementares e na beleza ímpar de seu litoral. Oferece uma série de passeios com duração de 1 a 2 dias.

Estima-se que 90% dos visitantes que chegam à Natal através de operadora faz algum roteiro turístico. Tratam-se de roteiros de alta potencialidade e diversidade, porém, a infraestrutura oferecida nos locais ainda é pequena, o que se reflete nos gastos médios dos turistas.

#### Setor Privado

Os segmentos que atuam no turismo estão razoavelmente organizados. O fórum para tratar dos diversos assuntos turísticos é o Conselho Estadual de Turismo - CONETUR. Todas as ações da Secretaria Estadual de Turismo - SETUR, principalmente na área de marketing, são definidas pelo CONETUR e acompanhadas mensalmente pelos representantes do trade, que tem participado de todos os eventos.

O perfil do empresário do setor de turismo e hospitalidade de Natal encontra-se numa fase de transição. A área de hospedagem, que era originalmente constituída por empresários locais do ramo da construção civil, atualmente tem atraído redes nacionais e internacionais e empresários de outros estados com maior grau de especialização e profissionalização na condução dos empreendimentos.

O empresariado de Ceará-Mirim é oriundo do próprio município, possuindo pouca capacitação empresarial. São pequenos negócios que utilizam a força de trabalho da própria família. Encontra-se em fase de instalação no município dois empreendimentos de grande porte, ligados a grupos nacionais e internacionais.

O perfil do empresariado ligado ao turismo dos demais municípios da Área de Planejamento é muito semelhante ao de Ceará-Mirim. Prevalece na maioria dos empreendimentos, a ligação com empresários provenientes da construção civil.

Em Tibau do Sul vários empresários são de outros estados e países, atraídos pela oportunidade de novos negócios e qualidade de vida. Nem sempre com experiência anterior em hotelaria, mas tendo grande preocupação com a preservação ambiental.

#### Oferta Turística

A oferta turística é constituída por todos os equipamentos que contribuem para a satisfação das necessidades dos turistas. A avaliação da qualidade dos serviços feita pelos turistas representa um forte indicativo para a necessidade de treinamento.

A evolução da capacidade dos meios de hospedagem em Natal, Tibau do Sul, Parnamirim e Extremoz foi grande nos últimos 5 anos. A oferta de UHs em Natal e Tibau do Sul se destaca das demais, o que demonstra serem duas cidades com alto poder de atração turística. Tanto Natal quanto Tibau do Sul, nesse último caso representado por Pipa, são considerados destinos turísticos, com mercados bem definidos.

A grande concentração de UHs encontra-se em Natal, representando 83,70% do total existente nos municípios participantes do PRODETUR I, ou seja, os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim e Tibau do Sul.

A partir dos anos 80, nas áreas do entorno das zonas urbanas das sedes municipais e das localidades de praia, houve um incremento de loteamentos, destinados às segundas residências. Inicia-se, dessa forma, a construção de condomínios para fins turísticos e cresce o número de casas de veraneio. Os Municípios de Extremoz, Parnamirim e Nísia Floresta apresentam o maior índice de casas de veraneio, o que implica um aumento de aproximadamente 300% da população residente no período de alta estação.

O número de hotéis e restaurantes em núcleos populacionais tem aumentado a partir da implantação da Rota do Sol. A construção de edifícios de apartamentos à beira-mar também tem crescido, resultado da pressão imobiliária e da falta de controle do poder público, por não terem sido efetivamente implementados os Planos Diretores Municipais.

Dentre as praias da área de planejamento, Pium foi a que mais cresceu em número de casas de veraneios 74%, seguida de Tibau do Sul com 44,90%, Cotovelo (41,58%) e Pitangui/ Barra do Rio (26,76%). Pirangi do Sul/ Búzios também apresentaram um incremento expressivo no de casas de veraneio, 16,09% e 9,92%, respectivamente.

A qualidade dos serviços de alimentação vem melhorando, tanto pela exigência da população local que é ativamente participante, quanto pela demanda pelos turistas de atendimento de excelência e de serviços diferenciados.

#### Demanda Turística

Os maiores emissores de turistas para região, no período de 1995 a 1998, foram São Paulo seguido de Pernambuco. Com relação ao fluxo de turistas estrangeiros, o principal país emissor foi a Itália, seguido de Portugal. O motivo que traz estes turistas a Natal são: o Turismo "Passeio" que tem seus maiores picos nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro e; as Viagens de Negócios, que são mais expressivas nos meses de Abril e Junho.

O turista brasileiro, que nos anos de 1995 e 1996, em maior percentual passava 01 dia na região, nos anos de 1997 e 1998 passou a ser de 04 a 07 dias. O turista estrangeiro, desde 1995, permanece na cidade de 04 a 07 dias.

Como o turismo de lazer é o principal motivo dos visitantes brasileiros, um maior número de atrativos passou a 'prender' os turistas mais tempo na região. Atualmente, as agências de Turismo estão comercializando pacotes com maior número de dias. Os períodos variam de 8 a 14 dias, oferecendo opções múltiplas de passeios a Genipabu e a Pipa.

Devido à desvalorização da moeda nacional o gasto médio individual em dólar apresentou-se decrescente nos últimos anos, com US\$ 76,83 em 1996; US\$ 40,96 em 1997; US\$ 39,43 em 1998 e US\$ 31,96 em 1999. A renda média dos visitantes também decresceu, o que pode também justificar a queda no gasto médio, embora tenha aumentado o tempo de permanência (4,5 dias em 1996; 7,5 em 1997; e 7 em 1998).

#### Gasto Turístico

A Receita Turística Total apresenta-se crescente, atingindo US\$ 264 milhões, representando um crescimento de 74,3% em relação a 1996 e de 19% em relação a 1997. A participação de receita turística proveniente dos estrangeiros no ano de 2000 foi de 16,11% em relação aos brasileiros, na Grande Natal.

#### Investimentos do Setor Privado

A implantação da Rota do Sol nos trechos localizados nos municípios de Parnamirim, Nísia Floresta e Tibau do Sul atraiu empreendedores, que construíram hotéis e pousadas nas praias e edifícios de apartamentos em Parnamirim. Os equipamentos turísticos implantados são pequeno e médio portes. Os de maior porte estão localizados em Natal, em Senador Georgino Avelino e Extremoz, estes últimos em vias de implantação.

#### Emprego Turístico

No Estado os meios de hospedagem são responsáveis pela geração de 25.328 empregos diretos e indiretos. Deste total, 16.821, representando 66,41%, correspondem aos empregos gerados na região da Grande Natal.

Os equipamentos de alimentação são responsáveis por 27.183 empregos diretos e indiretos. Deste total, 18.777 postos de trabalho estão na Grande Natal, representando 69% do total, e 17.368 (64%) correspondem aos empregados em Natal.

As agências de viagens empregam em média 6 pessoas. O setor gera no Estado 489 empregos fixos, 106 temporários e 2.445 empregos indiretos, contribuindo para a geração de empregos e renda de 3.0440 pessoas. Na Grande Natal, a mão-de-obra fixa corresponde a 477 empregos (97,54%), os indiretos a 2.385 empregos (97,54%), a mão-de-obra temporária a 101 empregos (95,28%), perfazendo um total de 2.963 postos de trabalho (97,47%), demonstrando que esse serviço está basicamente concentrado nessa área.

As locadoras são responsáveis pela geração de 1.343 empregos diretos e indiretos. Deste total, 797 (59%) correspondem aos equipamentos de Natal e 803 postos de trabalho são gerados na Grande Natal (59,79%).

Com relação ao “Buggy Turismo”, o setor dispõe de 577 bugueiros com habilitação específica e com aproximadamente 580 buggys que são fiscalizados periodicamente.

Em relação à produção de artesanato do Pólo Costa das Dunas, estimam-se que 2.540 artesãos atendem à demanda gerada pelos 1.219.144 turistas que visitam a região por ano.

Número de guias de turismo - 305 associados.

Para se desenvolver um turismo sustentável é necessária à viabilização de infra-estrutura de acesso, de saneamento, de recuperação e proteção ambiental, além de ações relativas ao fortalecimento da gestão municipal e instrumentos de uso e ocupação do solo. Para a Área de Planejamento foram estabelecidas as seguintes metas e objetivos:

Centro Receptivo Principal - Natal - Dar continuidade às intervenções iniciadas no PRODETUR I em Natal, reforçando sua condição de Centro Receptivo Principal. Melhorar as condições urbanas da Via Costeira e de Ponta Negra; ampliar as condições de saneamento da cidade, com prioridade para os pontos que mais afetam as condições de meio ambiente e de saúde da população; melhorar o atendimento aos turistas; planejar a disponibilização ao turista dos atrativos e produtos turísticos existentes e potenciais, tanto naturais quanto histórico-culturais.

Estruturação dos Núcleos Turísticos - Estruturar os Municípios com potencial turístico, fiscalizando o uso e ocupação do solo, e implementando infra-estrutura de acesso e de saneamento básico, beneficiando a população residente e potencializando as condições de receptividade desses locais.

Acessibilidade Rodoviária - Complementar a implantação da rodovia Rota do Sol, proporcionando condições para aumento do fluxo, por meio de pequenos trechos ligando localidades de praias ao sistema viário existente; e implantação de circuito de navegação marítima com criação de atracadouros e urbanização de orlas.

Preservação do Meio Ambiente - Elaborar Plano de Proteção e Recuperação de Lagoas, Dunas e Mata Atlântica; elaborar o Plano de Manejo e Operação das APAs do Complexo Lagunar Guaraíás/ Bonfim e de Genipabu; além de dar continuidade às ações realizadas no Parque das Dunas em Natal.

### Projeção da evolução

Estima-se que entre 2001 e 2015, o número de visitantes crescerá à taxa geométrica de 4,66 a.a.

Dessa forma ter-se-ão para os horizontes de 2000, 2005, 2010 e 2015, os seguintes fluxos de turistas: 970.848; 1.219.144; 1.530.940; 1.921.380, respectivamente.

Em 2000, Natal possuía 7.604 UH's, nº correspondente a 83,70% das UH's existentes nos municípios do PRODETUR 1 e a 80,62% das existentes no Pólo. Essa enorme concentração

faz com que o turista que visita o Estado use os meios de hospedagem da capital e se desloque em passeios de até um dia para o Litoral.

Em relação à taxa de ocupação, trabalha-se com a hipótese de taxa média de 60% no período 2.001 a 2010 e de 65% no período 2011 a 2015.

Os objetivos previstos são:

- Faixa Etária: manter a mesma faixa etária do turista atual.
- Local de origem: atrair maior volume de turistas estrangeiros.
- Dispendio médio do turista em geral: de U\$ 25,00/ turista/ dia para US\$ 30,00 até 2.010, atingindo US\$ 35,00 em 2.015.
- Dispendio médio do turista em hotel: estimado em U\$ 35,00/ turista em hotel/ dia para US\$ 40,00 até 2.005, US\$ 45,00 até 2010, e US\$ 45,00 em 2.015.
- Tempo de Permanência Média/ Modo de Hospedagem: manter o tempo de permanência do turista em hotel e em geral por todo o período, aumentando, porém, o percentual daqueles que se hospedam em hotéis e pousadas.

## Plano de Ação

O papel do poder público é o de conciliar o desenvolvimento do turismo com a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população residente, por meio da articulação e integração das seguintes estratégias inseridas nos componentes do PRODETUR II: Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo; Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Crescimento Turístico e; Promoção de Investimentos do Setor Privado.

Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo busca desenvolver a capacidade dos Municípios e seus habitantes para conservar suas atrações turísticas e melhorar a prestação de serviços necessários ao desenvolvimento turístico. Estão previstos investimentos de US\$ 11.108,00 mil.

Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Crescimento Turístico visa assegurar a capacidade de planejamento, treinamento e desenvolvimento de infraestrutura turística por parte do Estado. Estão previstos investimentos de US\$ 40.370,00 mil.

Promoção de Investimentos do Setor Privado visa financiar as seguintes atividades: seminários e oficinas de trabalho para treinamento de proprietários de pequenas e micro empresas de turismo, líderes de organizações não governamentais que operam, especialmente, nas áreas de certificação, controle de qualidade, gestão e promoção turísticas e serviços de consultoria para a elaboração de planos de promoção e comercialização turísticas e campanhas para captação de investimentos privados. Estão previstos investimentos de US\$ 3.225,00 mil.

*Os investimentos necessários para a consolidação das intervenções previstas no Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Costa das Dunas no Estado do Rio Grande do Norte, no âmbito do PRODETUR II, perfazem um total de US\$ 64.508,00 mil.*